

CANTARIDAS TINTURA

Nome científico: *Cantharis vesicatoria* L.

Sinonímia científica: N/A

Nome popular: Cantaridas, Mosca espanhola.

Família: Mecoidae.

Parte Utilizada: Inseto seco.

Composição Química: O princípio vesicante é a cantaridina (0,6 a 1,0%), distribuído por todo o corpo do inseto (excetuando o aparelho digestivo e as partes quitinosas).

Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Cantharis vesicatoria L. é um inseto de cor verde-azulada metálica, com reflexos avermelhados, empregado na medicina antiga, triturado ou em pó, como vesicatório e em bebidas para fins diuréticos ou afrodisíacos. As cantaridas dessecadas ou reduzidas a pó eram guardadas pelos boticários em recipientes bem fechados. Assim conservadas, mantinham durante anos a propriedade vesicante devida ao princípio ativo e tóxico que nelas se contém (cantaridina). Além da *Cantharis vesicatoria* L, existem mais de 1500 espécies produtoras de cantaridina, são todas vulgarmente conhecidas como *besouros* ou *mosca espanhola* e não mordem ou picam.

Cantaridina tem uma longa história. É um medicamento medieval, considerada mais de cem anos atrás, como o mais poderoso na Matéria Medica.

Indicações e Ação Farmacológica

Historicamente, a cantaridina tem sido utilizado como um afrodisíaco, abortivo, diurético. Em dermatologia, é usada topicamente como um vesicante para tratamento de verrugas desde os anos 1950. Cantaridina é absorvido pelas camadas lipídicas das membranas celulares da epiderme, resultado na ativação ou liberação de serina-proteases neutras que causam a degeneração da placa desmosomal, conduzindo a descolamento de tonofilamentos de desmosomas. Este processo leva a acantólise e formação de bolhas intra-epidérmicas, e lise não específica da pele, desta maneira, as lesões curam sem cicatriz.

Também é utilizado externamente como rubefaciente e vesicante, sob a forma de emplantos, esparadrapos, colódios, unguentos e óleos. Internamente, de uso perigoso, sob a forma de tintura a 10% (dose diária de 2 a 10 gotas), como diurético e afrodisíaco (empregado na veterinária para este fim, também promove o crescimento dos pêlos). Possui propriedades abortivas, pode provocar a morte do feto. Atribuem-lhe ainda outras propriedades farmacológicas como auxiliar no tratamento do câncer e anti-hipertensivas.

Na Homeopatia é indicada para indivíduos que sentem medo e inquietação; excitação amorosa; ninfomania; cistite; eczemas; queimaduras; perturbações no fígado, intestino e estômago. É um grande remédio dos cálculos renais.

A medicina chinesa aplica a Cantárida na pele para melhorar a circulação, como por exemplo para irritações locais e contra infecções.

Toxicidade/Contraindicações

A cantaridina é um veneno forte se tomado em grandes doses, que ataca principalmente o trato urinário e provoca vômitos violentos e dores ardentes.

Pode causar queimação dos lábios, boca, faringe, disúria, proteinúria, insuficiência renal. Os danos dependem da dose. A dose letal para os humanos é de 0,03 g. Não deve ser usado por gestantes, propriedade abortiva.

Dosagem e Modo de Usar

- **Tintura:** 2 a 10 gotas.

Referências Bibliográficas

ALBINALI, A.M.; et al. Cantharidin poisoning due to blister beetle ingestion in children. **Sultan Qaboos Univ Med J.**, vol.10, n. 2, p. 258-261, 2010.

COSTA, A. F., **Farmacognosia**, Fundação Calouste Gulbenkian, 3ª edição, II vol. Lisboa, 1987.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21ª edição. Livraria Teixeira. 1983.

Lisa Moed, BA.; et al. Cantharidin Revisited: A Blistering defense of a Ancient Medicine. **Arch Dermatol.**, vol.137, n.10, p.1357-1360, 2001.

SOARES, A. D. **Dicionário de Medicamentos Homeopáticos**. 1ª edição. Santos Livraria Editora. 2000.